



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Pneumonia Invasiva Causada Por Haemophilus Influenzae No Hospital Universitário Da Universidade De São Paulo De 2004 A 2017

Autores: Cristina Ryoka Miyao Yoshioka; Rosemeire Cobo Zanella Ramos; Danilo Maia Lima; Johnny de Lima Gomes; Silvia Regina dos Santos; Stella Maria Guida

Resumo: Objetivo: Descrever aspectos clínicos e microbiológicos dos casos de pneumonia invasiva causadas por *Haemophilus influenzae* (Hi). Metodologia: Análise retrospectiva dos casos de pneumonia em pacientes com idade de 15 anos incompletos, com cultura positiva para Hi, entre janeiro de 2004 a dezembro de 2017. O isolamento do Hi foi realizado a partir do crescimento em ágar chocolate e a identificação pelo sistema automatizado VITEK Compact-BioMerieux, utilizando o cartão NH. Posteriormente, identificação de sorotipos e pesquisa do perfil de resistência aos antimicrobianos. Resultados: Incluídos no estudo 28 casos de pneumonia invasiva causada por Hi, frequência média 2 casos/ano, dos quais 16 (57,1%) ocorreram nos meses de março a maio. Quanto ao sítio de isolamento do Hi, 25(89,3%) isolados a partir do sangue(hemocultura) e os outros 3 a partir do sangue+líquido pleural, líquido pleural e líquido pleural+tecido pulmonar. Do total, 12 (42,9%) foram do sexo masculino e 16 (57,1%) do sexo feminino. Mediana de idade foi 16,5 meses (1 mês-89 meses), sendo que 2(7,1%) casos ocorreram em <12 meses e 26(92,9%) em <5 anos de idade. A necessidade de internação ocorreu em 23 (82,1%), com uma mediana 9 dias (2-92dias). Oito evoluíram com derrame pleural laminar ou empiema, três casos com sepse associada, 2 casos com necessidade de ventilação mecânica, 1 caso cada com diagnóstico de abscesso e pneumatocele. Realizado características microbiológicas em 25(dos 28) isolados de Hi. Quanto ao tipagem capsular, 11(44%) isolados são não capsulados (NT), 8(32%) tipo a, 5(20%) tipo b e 1(4%) tipo d. Quanto ao perfil de suscetibilidade aos antimicrobianos, 6 (24%) isolados apresentaram resistência à ampicilina, 4 isolados HiNT e 2 Hib e todos produtores de beta-lactamase. Todos os isolados foram suscetíveis a ceftriaxona. Mediana de idade conforme o tipo capsular foi: 16 meses para HiNT; 13,5 meses para Hi a; 24 meses para Hi b. Dos pacientes com pneumonia invasiva por Hi tipo b, todos tinham idade maior que 18 meses e com 3 doses de vacina para *Haemophilus influenzae* tipo b. Todos apresentaram diagnóstico de pneumonia complicada (todos casos com empiema, sendo que dois evoluíram com pneumonia necrosante, 1 caso com sepse e 1 caso com celulite periorbitária associada). Nenhum caso com comorbidade associada citada na anamnese. Conclusão: No período de estudo identificamos pneumonia invasiva por Hi, causada predominantemente pelo tipo capsular a e NT (responsáveis por 76% de todos os casos). Houve isolamento de Hib em aproximadamente 20% dos casos, caracterizados como falha vacinal, 40% com resistência à ampicilina e clinicamente como pneumonia complicada. Reforçamos a necessidade de manter a monitorização da doença invasiva por Hi para avaliar o aumento de frequência de outros tipos capsulares e NT, perfil de resistência aos antimicrobianos e para identificação de falha vacinal.